

## NOTA DE REPÚDIO

O Núcleo Temático Mulher & Cidadania-NTMC, localizado no Instituto de Ciências Humanas Comunicação e Artes- ICHCA da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, vem de público **Repudiar** a **Ação de Intervenção**, ocorrida no Hospital Universitário, Professor Alberto Antunes- HUPAA-UFAL, perpetrada pela direção geral da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares-EBSERH, na execução do ato exonerativo da Superintendente, desta instituição hospitalar, promulgado no dia 06 de junho de 2017.

Esse fato intervencionista fere a **Autonomia Universitária** da UFAL, legitimada nos dispositivos legais do artigo 207 da Constituição Federal; além de está aliado a uma suposta **Discriminação de Gênero**, à medida que essa ação de interferência se põe como uma atitude arbitrária, pois se deu sem o estabelecimento do diálogo, do respeito ao **Ser Mulher** e, sem a anuência da Gestora da UFAL, Magnífica Reitora professora Dr<sup>a</sup> Maria Valéria Costa Correia, eleita democraticamente, para gerir com seus pares, “o-que-fazer” técnico, administrativo e o processo pedagógico no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Cabe a Reitoria, de forma legítima essa prerrogativa, o HU é uma entidade nosocomial, pertencente à Universidade Federal de Alagoas, conforme preceitua o artigo 20 em seu Inciso III, do Regimento Geral da UFAL.

Com o olhar de respeito à diversidade de ideias, bem como na defesa da **autonomia universitária**, da democracia na gestão, da mulher, do HU 100% SUS, público, de qualidade, laico, socialmente referenciado, e de todos e todas que compõem a comunidade universitária, é que repudiamos essa **atitude de interferência** no organismo hospitalar, jamais presenciada no cenário histórico da UFAL.

Portanto, o NTMC embasado na ética do “**BEM VIVER**”, conclama que o diálogo seja estabelecido, com o objetivo de que os conflitos e constrangimentos gerados, nas relações de trabalho, possam em uma perspectiva sempre dialógica, ser dirimidos. O HU, como hospital escola, cuja função é o ensino, a pesquisa e a extensão, na área da saúde, único hospital público federal, patrimônio do povo alagoano, volte à normalidade em sua convivência laboral, e seu atendimento, aos/as usuários/as de saúde, possa ser em seu percurso existencial, sempre público, cada vez mais humanizado, universal, integral, equânime e pautado na constante busca da alteridade.

Maceió, 08 de junho, de 2017.

Núcleo Temático Mulher & Cidadania- NTMC/UFAL